



9

## CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

**ATA N.º 21/2017**

**REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2017**

**PRESIDENTE:**

**António dos Santos Robalo**

**VEREADORES:**

**António José Gonçalves dos Santos Vaz** – Vereador do Partido Socialista

**Maria Delfina Gonçalves Marques Leal** – Vice-Presidente da Câmara

**Felismina Isabel Rito Alves** – Vereadora Independente eleita pelo Partido Socialista

**Vítor Manuel Dias Proença** – Vereador do Partido Social Democrata

**Pedro José Neves Antunes** – Vereador Independente eleito pelo Partido Socialista

**Amadeu Paula Neves** - Vereador do Partido Social Democrata

**JUSTIFICOU FALTA À PRESENTE REUNIÃO:**

Não se registaram faltas de comparência.

**HORA DE ABERTURA:**

**Dez horas**

**LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho**

**SALDO DO DIA 12 DE OUTUBRO DE 2017 ----->**

**Op. Orçamental: 1.080.380,45 €**

**Op. Não Orçamental: 847.055,09 €**



2

Ao décimo terceiro dia do mês de outubro de dois mil e dezassete, nesta cidade de Sabugal, realizou-se a reunião ordinária pública da Câmara Municipal de Sabugal que teve início pelas 10:00 horas no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. -----

Verificada a existência de quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor **Presidente da Câmara, Eng.º António dos Santos Robalo**, presidiu a reunião tendo-a declarado aberta. -----

----- **ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

1. **INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** -----

Não houve intervenções do público. -----

2. **JUSTIFICAÇÃO DE AUSÊNCIAS DE MEMBROS DO EXECUTIVO MUNICIPAL** -----

Não se registaram faltas de comparência à presente reunião ordinária. -----

3. **EXPEDIENTE** -----

Não foi entregue nenhum expediente neste ponto. -----

4. **INTERVENÇÕES DO EXECUTIVO MUNICIPAL PARA TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE AUTÁRQUICO** -----

O Senhor **Presidente da Câmara**, passando a este ponto e em conformidade com o disposto no artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com o artigo 18.º do Regimento do Funcionamento das Reuniões de Câmara, iniciou os trabalhos dizendo: -----

*“Estando a terminar o meu segundo mandato, quero dirigir-me aos Senhores Vereadores. Sendo natural que, no início do mandato, os eleitos queiram impor o que cada um defendeu e defende, sempre senti da vossa parte e tenho de o reconhecer agradecendo desde já a vossa disponibilidade, colaboração, sugestões que foram fazendo e o trabalho partilhado ao longo destes quatro anos. Acreditem que, para além do que guardo na minha memória, vocês fazem efetivamente parte da história recente deste Concelho. Todos contribuímos para a construção de um Concelho melhor. Muito obrigado.”* -----

Município de Sabugal



Por último, convidou o Executivo para estarem presentes na **cerimónia de Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos**, no próximo dia 20 de outubro, pelas 17 horas, no Auditório Municipal.

Seguidamente, deu a palavra ao Senhor **Vereador António Vaz** que agradeceu o apoio prestado pelas trabalhadoras de **apoio a este órgão** que, ao longo deste mandato, os acompanharam, agradecimento este extensivo do restante executivo. -----

Foi dada a palavra à Senhora **Vice-Presidente da Câmara Delfina Leal** que apresentou a seguinte **mensagem de final de mandato**, que se dá por integralmente reproduzida: -----

*“Exmo. Sr. Presidente -----*

*Sra. e Srs. Vereadores -----*

*Encerro um longo trabalho de oito anos na vicepresidência da Câmara Municipal do Sabugal, é chegado o momento de expressar a enorme satisfação por ter recebido a confiança do Presidente António Robalo. Foi com orgulho que representei esta edilidade, tendo em muitos momentos sentido que cada dia em que defendi este Concelho, o fiz com muita responsabilidade.*

*Este é mais um momento especial na minha vida, pois há oito anos, quando aceitei o desafio de ser Vice-Presidente desta Câmara, não imaginava o que teria que enfrentar e o que tornaria, ainda, mais importante este momento. -----*

*Quando decidi interromper a minha carreira como docente, fi-lo pela oportunidade de poder trabalhar direta e ativamente na causa pública, consciente dos efeitos que a mesma imprime na vida dos sabugalenses. E não obstante a extrema importância das razões que me levam a interromper agora esta missão, mantenho em mim este ímpeto pela missão de servir em prol do interesse público, que conduziu a minha vida neste últimos anos. -----*

*Claro que não fizemos tudo o que gostaríamos, nem acertámos sempre, mas mesmo do erro retirámos a aprendizagem de como fazer melhor. Contudo, considero que muitas foram as metas alcançadas, que com inovação, melhoria contínua e trabalho conjunto permitiram perceber que é sempre necessário continuar a procurar soluções para os problemas existentes. A sua resolução dependerá sempre da ação coletiva (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações, IPSS, Empresas, Escolas). -----*



Devo também dizer, enquanto agente político, que só conseguimos ter resultados positivos na gestão pública quando contamos com funcionários que se comprometem com a causa coletiva e com o serviço público. E foram alguns os que foram além de suas atribuições, além do seu horário de trabalho, para nos acompanharem nesta missão de melhorar este Concelho e a qualidade de vida dos seus habitantes. -----

O percurso até aqui foi longo, os desafios foram reais mas não intransponíveis, e esses desafios, ainda muitos e sérios, continuarão seguramente a ser enfrentados com determinação pelo executivo que toma posse, na seqüência destas recentes eleições. -----

Existiram divergências, sim, mas aprendi muito com cada um dos que estiveram comigo nestes últimos oito anos, seja nas áreas de trabalho de que fui responsável, seja na minha assessoria direta, seja nas entidades externas com quem trabalhei, seja com os meus pares. -----

Descobri inteligência e criatividade, competência e sentido de dever, funcionários dedicados e extremamente dedicados, encontrei fiéis e leais companheiros de trabalho. -----

Fiquei mais velha, mais madura, mais cautelosa, mais sensível, ainda mais crente em Deus, mais completa e muito realizada. Aproveitei esta oportunidade que a vida me proporcionou para fazer mudanças e tornar-me mais forte e mais preparada para enfrentar as adversidades, para lidar com as várias faces da natureza humana, tão próprias e tão diversas. -----

Acredito que os pensadores têm razão, que para que o mal triunfe basta que os homens de bem nada façam, e que o maior erro é não fazer nada só porque se acha que o que se pode fazer é muito pouco. -----

Assim, procurei “fazer” e dar o meu melhor, sempre defendendo os interesses legítimos desta Casa, sem abrir mão dos meus princípios e da minha forma de estar na vida, procurando agir com ética, imparcialidade e independência, perseguindo o bem comum, procurando honrar o compromisso assumido quando tomei posse há oito anos atrás. É, por isso, que defendo que a gestão autárquica exige conhecimento, capacidade de trabalho e espírito de sacrifício para estar à altura da satisfação das necessidades da população. Mas, é também preciso dizer que gerir territórios de baixa densidade exige acima de tudo muita resiliência para enfrentar os problemas do despovoamento, do envelhecimento demográfico, da captação de recursos para o território que possam gerar emprego e fixar população jovem. -----

Hoje, estou certa de que tentar administrar bem aquilo que é público é uma missão e acredito que só se alcança o fortalecimento da democracia, do desenvolvimento e do bem estar social, com ações determinadas e claras, legitimadas pela prevalência do interesse público. -----

E para além de agradecer a confiança que me foi dirigida para ser a Vice-Presidente desta Câmara durante oito anos, agradeço a todos os que estiveram ao meu lado, pautando-se na preservação e na supremacia da ética e do interesse público. É com este pressuposto que entendo que a atividade política representa sempre a forma como nos identificamos perante o que defendemos e a este nível não considero que este período termina, dado que, pretendo continuar a contribuir para o desenvolvimento deste Concelho com um olhar atento e através de uma ação amiga e de quem está disponível para o bem estar de todos, neste magnífico Concelho do Sabugal. -----

Termino, dirigindo-me especialmente ao executivo que brevemente tomará posse, com uma citação de Vitor Hugo: “Saber exatamente qual a parte do futuro que pode ser introduzida no presente é o segredo de um bom governo.” -----

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Pedro Antunes** que felicitou o executivo que irá tomar posse no próximo dia 20, dizendo: -----

“Mais uma vez a democracia funcionou. A maioria dos eleitores, com a expressão do seu voto, escolheu quem deve tomar as rédeas da gestão municipal. O que já não é normal em democracia é a constatação de factos nada próprios deste regime que aconteceram na União das Freguesias do Seixo do Côa e Valongo. Estou a falar de ameaças dirigidas ao Presidente eleito e outros acontecimentos semelhantes dirigidos à família dele, nada próprios de uma democracia. Espero que tenham sido atos isolados e irrefletidos de quem os praticou e alerta a todos os protagonistas destas eleições (eleitos e eleitores) que o tempo de luta já foi travado e agora é hora de unir esforços sem desavenças e em nome de um concelho melhor.” -----

Seguidamente, perguntou ao Senhor Presidente da Câmara se sente que planeou devidamente os próximos quatro anos, tendo o Senhor **Presidente da Câmara** respondido que sim, contudo a realidade, as prioridades e as oportunidades mudam rapidamente, o que não invalida a necessidade de ter metas, objetivos e projetos âncora, intemporais, estruturantes para o Concelho, porque colocam em valor os seus recursos e contribuem para melhor qualidade de vida dos cidadãos. Disse ainda que, relativamente ao **empréstimo** feito para execução das sete obras, tinha

2

dado instruções aos serviços para ser anulado uma vez que alguns iriam ter financiamento externo, entretanto em negociação, isto é, iriam ter outras fontes de financiamento e outros devido a atrasos nos projetos. -----

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Vítor Proença** que disse: -----

*“Quem está no poder e na oposição comunga dos mesmos objetivos que são os de melhorar o Concelho, embora por vezes tenham formas diferentes para os conseguir alcançar. Vive-se num concelho em que somos poucos e quem está no poder deve tentar resolver os problemas. Contudo também é obrigação dos Municípios, enquanto cidadãos, colaborar para essa resolução. Por fim, desejo a todos as maiores felicidades profissionais nos vossos desempenhos, estando convencido que nos iremos encontrar um dia novamente nestas lides. Dos resultados eleitorais, espero estar à altura do desafio e estarei sempre disponível para qualquer situação que possa resolver. Relativamente à Senhora Vice-Presidente, que me acompanhou nestes últimos quatro anos, gostaria de dizer que foi um prazer trabalhar consigo e sei que, no futuro, continuaremos a trabalhar.”* -----

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Amadeu Neves** que agradeceu *“a oportunidade que me foi dada, nestes quatro anos, para fazer algo pelo meu Concelho. Aprendi muito com todos. Agradeço ainda os alertas dados pela oposição. Peço desculpas a quem esperava mais de mim porque não sabemos tudo, quem pensa que sim está redondamente enganado. Espero fazer cada vez melhor e, se continuar nestas lides, darei o meu melhor pelo Concelho.”* -----

Por último, o Senhor **Presidente da Câmara** deu a palavra à Senhora **Vereadora Felismina Rito** que disse no seguimento das intervenções feitas, que “na hora da despedida” é natural evidenciar agradecimentos e elevação na ação autárquica presente e futura, comungando desse espírito, mas que deveria permanecer a aprendizagem do que correu mal, também do conhecimento de todos, para se evitar no futuro. -----

De seguida, e porque os problemas continuam mesmo na despedida disse que: *“Gostaria de ver esclarecida as obrigações a cumprir pelos clubes, mediante todos os apoios da Autarquia pois o Sporting Club do Sabugal, segundo o que consegui apurar, inscreveu os seguintes escalões de formação:* -----

- *Petizes (Sub-7)* -----



- *Traquinas (Sub-9)* -----
- *Benjamins (Sub-11)* -----
- *Infantis (Sub-13)* -----
- *Iniciados (Sub-15)* -----
- *Juniores (Sub-19)* -----
- *O único escalão que não inscreveu foi o dos Juvenis (Sub-17).* -----

*Todos os escalões de formação estão a treinar pois possuem treinador, exceto os Juniores. Estes ainda nem sequer estão inscritos na Associação de Futebol da Guarda.* -----

*Irá realizar-se neste mês, um torneio de abertura de Juniores, ao qual o Sabugal a manterem-se estas condições, irá com certeza faltar.* -----

*O campeonato de Juniores apenas se inicia em janeiro, mas todos os Clubes já estão em treinos.*

*Questiono pois:* -----

a) *Como se garante a continuidade de um clube se se perdem dois escalões de formação? -*

b) *Sem querer ferir susceptibilidades, mas encarando a realidade, os seniores podem jogar no Sabugal, no Soito, em Almeida, na Guarda ou em outros locais pois podem deslocar-se e são-lhes proporcionados outros meios, mas os iniciados e os juniores se não jogam no Sabugal, não jogam em mais lado nenhum. Não teremos ambas as entidades responsabilidade nesta questão?* -----

c) *Os benefícios da prática de futebol no quotidiano das crianças e jovens são muito conhecidos nomeadamente em termos de saúde, socialização, responsabilidade e diversão. Por tudo isso, já tarda perceber que temos um concelho pequeno em população, com dois clubes, pelo que a política desportiva deveria ser trabalhada de forma diferente.”* -----

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador Amadeu Neves** que informou a forma de pagamento das tranches referidas nos **protocolos celebrados com as instituições desportivas**. Referiu que, se o **Sporting Clube do Sabugal** não fizer a inscrição de algum escalão que conste do protocolo assinado, irá obviamente sofrer uma penalização. -----

Foi dada a palavra ao Senhor **Vereador António Vaz** que, relativamente ao **Empréstimo**, disse “É uma ideia generalizada que quem está na oposição deverá votar sempre contra as propostas apresentadas por quem está no poder. Não é esse o meu entendimento e nunca foi essa a minha maneira de estar na vida. Mesmo sabendo que iriam aproveitar para me enxovalhar, pondo inclusivamente o meu bom nome na praça pública, não deixei de votar a favor de projectos que

e

*em consciência achava importantes para o concelho. Aquando da aprovação do Empréstimo, para execução das sete obras apresentadas, votei favoravelmente. Agora, presente a informação do Presidente da Câmara, aprovação de financiamento externo para os investimentos que se encontravam no âmbito do empréstimo, ainda me encontro mais confortável com o meu sentido de voto na altura. O facto dos investimentos obterem financiamento externo só vem confirmar a sua importância para o Concelho e a validade dos mesmos.” -----*

Não havendo mais intervenções, o Senhor **Presidente da Câmara** passou ao ponto seguinte. ---

**5. RATIFICAÇÃO DE DESPACHOS EXARADOS AO ABRIGO DO N.º 3 DO ARTIGO 35.º DA LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO -----**

Não foi entregue nenhum despacho para ratificação. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **I** -----

----- **DIVISÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA** -----

- 1.1 A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da Reunião de Câmara realizada no dia 29/09/2017; -----**
- 1.2 A Câmara tomou conhecimento da Reconciliação Bancária referente ao mês de setembro de 2017; -----**
- 1.3 A Câmara tomou conhecimento do Termo de Contagem da responsabilidade do Tesoureiro referente ao dia 02/10/2017. -----**

Por último, a Câmara **deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da presente Reunião de Câmara. –**

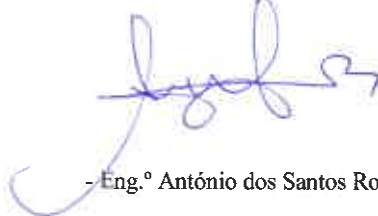
---- Sendo onze horas e vinte minutos, não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor **Presidente da Câmara** declarou encerrada a reunião da qual, para constar e para os devidos e legais efeitos, se lavrou a presente ata a qual, depois de lida e aprovada, foi assinada por mim,





Ivone Franco Correia Ivone Franco Correia, Técnica Superior que a lavrei, e pelo Senhor **Presidente da Câmara**, conforme disposto no n.º 1 do art.º 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

**O PRESIDENTE DA CÂMARA**



- Eng.º António dos Santos Robalo -